

A INTERSECÇÃO ENTRE CULTURA, GÊNERO, MODA E NARRATIVAS DE HISTÓRIAS: uma análise da marca Dendezeiro e sua coleção 'para aqueles que acreditam na liberdade'

Marcos Daniel da Silva Oliveira¹

RESUMO:

Este artigo analisa a interseção entre cultura, gênero, moda e narrativas de histórias através de uma investigação da marca Dendezeiro e sua coleção 'Para aqueles que acreditam na liberdade'. Fundada por Hisan Silva e Pedro Batalha, a Dendezeiro destaca-se por sua abordagem inclusiva e representativa na moda, promovendo a diversidade e a liberdade individual. Através de modelagens inteligentes e uma estética agênero, a marca busca transcender os padrões convencionais da indústria, oferecendo uma plataforma de emancipação para pessoas reais. Esta análise examina como a Dendezeiro incorpora elementos culturais brasileiros em suas criações, desafia normas de gênero e utiliza narrativas de histórias para promover a liberdade e a inclusão. Além disso, destaca-se a colaboração da Dendezeiro com a Vult na criação de modelos inclusivos de chapéus, exemplificando o compromisso da marca com a representatividade e diversidade. No contexto da moda contemporânea, a Dendezeiro emerge como um exemplo inspirador de como a moda pode ser uma ferramenta de expressão e resistência, promovendo a liberdade e celebrando a diversidade cultural e de gênero.

Palavras-chave: Dendezeiro, cultura, gênero, moda.

ABSTRACT:

This article examines the intersection of culture, gender, fashion, and storytelling through an investigation of the Dendezeiro brand and its collection 'For Those Who Believe in Freedom.' Founded by Hisan Silva and Pedro Batalha, Dendezeiro stands out for its inclusive and representative approach to fashion, promoting diversity and individual freedom. Through intelligent modeling and a gender-neutral aesthetic, the brand seeks to transcend conventional industry standards, providing a platform for real people's empowerment. This analysis explores how Dendezeiro incorporates Brazilian cultural elements into its creations, challenges gender norms, and uses storytelling to promote freedom and inclusion. Additionally, the collaboration between Dendezeiro and Vult in creating inclusive hats models is highlighted, exemplifying the brand's commitment to representation and diversity. In the context of contemporary fashion, Dendezeiro emerges as an inspiring example of how fashion can be a tool for expression and resistance, promoting freedom and celebrating cultural and gender diversity.

Keywords: Dendezeiro, culture, gender, fashion.

¹ Especialista em Comunicação e produção de moda (FACUMINAS), graduado em Design de moda (IFRN).
E-mail: marcosdanieoliveira@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Dendezeiro é uma marca baiana fundada por Hisan Silva e Pedro Batalha. Para eles, a marca vai além de simplesmente oferecer roupas, representando um estilo de vida. A marca se baseia nos pilares da diversidade, pluralidade, inclusão, representatividade e possibilidades, utilizando a moda como uma plataforma de emancipação para pessoas reais (ARRAIS, 2023). Um dos diferenciais da Dendezeiro é sua abordagem agênero, reconhecendo a pluralidade das pessoas e entendendo as roupas como uma forma de expressão que não está limitada por gênero.

A coleção 'Para aqueles que acreditam na liberdade' apresentada no SPFW N57, foi criada a partir de uma reflexão profunda sobre o impacto que a marca quer deixar no mundo. É uma coleção que se distancia do estilo usual da Dendezeiro, adotando uma abordagem mais introspectiva e menos material. A inspiração vem dos sentimentos internos de cada pessoa, representados através de sobreposições e experimentações de alfaiataria. A coleção desafia as expectativas tradicionais de moda, transformando blazers em calças e gravatas em tops. Destaques incluem a campanha #RespeitaMeuCapelo, em parceria com a Vult, que visa oferecer chapéus de formatura que atendam a diversidade de cabeças nas faculdades brasileiras.

A escolha da marca Dendezeiro como estudo de caso se justifica pelo seu compromisso com a diversidade, inclusão e representatividade na moda brasileira. A marca tem se destacado por desafiar normas de gênero e promover uma moda mais inclusiva e agênero. Além disso, a coleção apresenta uma oportunidade única para explorar como a marca incorpora elementos culturais brasileiros e promove narrativas de liberdade e empoderamento. A análise dessa intersecção na coleção, permite uma compreensão de como a moda pode ser uma forma de expressão cultural e de resistência, desafiando normas de gênero e promovendo narrativas de liberdade e inclusão. Essa análise é importante para entendermos como a moda pode ser uma ferramenta para a promoção da diversidade e do empoderamento em diferentes contextos sociais (ARRAIS, 2023; BORGES, 2023). Este estudo analisará a coleção e como a marca incorpora elementos culturais brasileiros e desafia normas de gênero. Foi investigado as narrativas de histórias presentes nessa coleção e como elas promovem a liberdade individual e coletiva. Além disso, busca-se compreender o impacto da marca Dendezeiro e sua coleção no contexto da moda brasileira, destacando sua contribuição para a promoção da diversidade e inclusão dentro desse cenário (ARRAIS, 2023).

CULTURA, GÊNERO, MODA E NARRATIVAS DE HISTÓRIAS

Cultura é um conceito amplo e complexo que engloba os padrões de comportamento, crenças, valores, costumes, arte, linguagem e instituições de um grupo ou sociedade. Ela é dinâmica e está em constante evolução, sendo moldada pelas interações entre pessoas, seus contextos históricos, geográficos, sociais e políticos. A cultura influencia nossa maneira de ver o mundo, de nos relacionar com os outros e de nos expressar (VITÓRIA; EMMENDOERFER, 2024). Gênero refere-se aos papéis, comportamentos, atividades e atributos socialmente construídos que uma sociedade considera apropriados para homens e mulheres (ANASTÁCIO, 2021). É importante destacar que gênero não se resume apenas à diferença biológica entre os sexos, mas é uma construção social que pode variar de acordo com o tempo, o lugar e as normas culturais dominantes (RABELO; ALVES, 2023). A análise de gênero busca compreender como essas construções sociais afetam as experiências, oportunidades e desigualdades entre os diferentes grupos de pessoas (SANTOS, 2024).

Moda é uma forma de expressão cultural que envolve a escolha e o uso de roupas, acessórios e estilos de vida. Ela não se limita apenas ao vestuário, mas também inclui tendências estéticas, comportamentais e simbólicas que refletem os valores, ideias e identidades de uma época ou grupo social. A moda é influenciada por diversos fatores, como cultura, economia, tecnologia, mídia e política, e desempenha um papel importante na construção e na negociação de identidades individuais e coletivas (RIBEIRO, 2023; COSTA, 2023). Segundo Cogo (2020), narrativas de histórias são relatos ou representações de eventos, experiências ou imaginações que possuem uma estrutura narrativa e transmitem significados, valores e ideias. Elas são uma parte essencial da experiência humana, pois nos ajudam a compreender o mundo, a nos conectar com os outros e a construir nossa identidade (SANTOS, 2023). As narrativas de histórias podem assumir diversas formas, como mitos, contos, romances, filmes, músicas, entre outros, e são influenciadas pelas culturas, contextos e perspectivas individuais (COGO, 2020). Em resumo, as definições de cultura, gênero, moda e narrativas de histórias são interligadas e moldam as nossas experiências e interações sociais (MELO, 2023). Ao compreendermos esses conceitos e suas interações, podemos analisar de forma mais profunda os fenômenos culturais, sociais e individuais que permeiam a nossa sociedade (ARRAIS, 2023).

INTERAÇÃO ENTRE CULTURA, GÊNERO, MODA E NARRATIVAS DE HISTÓRIAS

A interação entre cultura, gênero, moda e narrativas de histórias desempenha um papel significativo na sociedade contemporânea, influenciando as nossas percepções, identidades, relações sociais e expressões individuais (SILVA, 2023). Segundo Pereira (2022):

A cultura fornece o contexto no qual os papéis de gênero, as tendências de moda e as narrativas de histórias são moldados e interpretados. As normas culturais e os valores influenciam as expectativas em relação ao comportamento e às aparências associadas aos diferentes gêneros, bem como as histórias e mitos transmitidos dentro de uma sociedade. Por exemplo, a cultura pode promover estereótipos de gênero que limitam as escolhas e as oportunidades das pessoas com base em sua identidade de gênero (PEREIRA, 2022).

Por sua vez, o gênero influencia a forma como a moda é produzida, consumida e interpretada. As expectativas de gênero moldam as tendências de moda e os padrões estéticos, criando divisões entre o vestuário considerado "masculino" e "feminino" e reforçando as normas de aparência associadas a cada gênero. No entanto, também há movimentos na moda que desafiam essas normas de gênero, promovendo a moda agênero e a expressão individual sem limitações de gênero (JUSTO, 2022; ARRAIS, 2023). As narrativas de histórias desempenham um papel fundamental na construção e na negociação das identidades de gênero e na disseminação de valores culturais. Elas podem reforçar ou questionar os estereótipos de gênero, oferecer modelos de comportamento e representação para diferentes identidades de gênero e promover a inclusão e a diversidade. As histórias contadas através da moda, por exemplo, podem transmitir mensagens sobre liberdade, empoderamento e igualdade de gênero, influenciando as percepções e as atitudes das pessoas em relação ao seu próprio corpo e identidade (COSTA; PHILIPPSEN; JORRA, 2023). Portanto, a interação entre cultura, gênero, moda e narrativas de histórias é essencial para entendermos as dinâmicas sociais, as lutas por igualdade e os movimentos de resistência na sociedade contemporânea (ARRAIS, 2023). Ao reconhecermos e analisarmos essas interações, podemos promover uma maior conscientização sobre as questões de gênero, celebrar a diversidade cultural e avançar em direção a uma sociedade mais inclusiva e igualitária (QUADROS, 2023).

METODOLOGIA

Esse estudo adota uma abordagem qualitativa (MEDEIROS, 2012), buscando compreender em profundidade a interseção entre cultura, gênero, moda e narrativas de histórias na coleção 'Para aqueles que acreditam na liberdade' apresentada no SPFW N57/2024 da marca Dendzeiro (Figura 1). O método utilizado incluirá análise de conteúdo. A natureza da pesquisa é exploratória e descritiva (GIL, 2008). A pesquisa exploratória busca investigar e compreender um fenômeno pouco estudado ou compreendido em

profundidade, como a interação entre cultura, gênero, moda e narrativas de histórias na coleção.

Figura 1: Coleção 'Para aqueles que acreditam na liberdade'



Fonte: SPFW

127

A análise de conteúdo será realizada para examinar os elementos culturais presentes na coleção, identificando símbolos, referências e mensagens transmitidas através das peças de roupa e das campanhas publicitárias. Isso permitirá uma compreensão das conexões entre a marca e a cultura brasileira, bem como a forma como ela se posiciona em relação a questões de identidade e diversidade cultural.

O objetivo desta pesquisa é analisar e compreender como a marca Dendezeiro aborda a cultura em suas coleções, particularmente na coleção desfilada no SPFW N57. Isso inclui investigar como a marca incorpora elementos culturais brasileiros, desafia normas de gênero na moda e promove narrativas de liberdade e inclusão através de suas peças e campanhas publicitárias.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da análise da marca Dendezeiro e de sua coleção 'Para aqueles que acreditam na liberdade' serão apresentados nas próximas seções. Ao explorar a interseção entre cultura, gênero, moda e narrativas de histórias, buscamos compreender o impacto e a relevância desses elementos na construção da identidade da marca e na sua abordagem criativa. Nas seções subsequentes, examinaremos como a Dendezeiro incorpora elementos culturais, desafia normas de gênero, e utiliza narrativas de histórias para promover a liberdade e a inclusão.

HISTÓRICO DA MARCA DENDEZEIRO E SUA CONEXÃO COM A CULTURA AFRO-BRASILEIRA

A marca Dendezeiro emerge como uma expressão vibrante da cultura afro-brasileira, entrelaçando tradições, identidade e inovação em suas criações. Para compreender sua trajetória, é imprescindível mergulhar nas raízes culturais que a fundamentam e nas narrativas que a impulsionam.

O ponto de partida remonta ao contexto histórico do Brasil, marcado por séculos de colonização, escravidão e resistência (MUNANGA, 2015). A diáspora africana trouxe consigo uma riqueza de tradições culturais que se entrelaçaram com as culturas indígenas e europeias, moldando a identidade do povo brasileiro. Nesse caldeirão de influências, surgiram manifestações culturais únicas, permeadas pela espiritualidade, música, dança, culinária e vestimenta (SANTOS, 2023).

É nesse contexto que a marca Dendezeiro emerge como uma voz contemporânea, resgatando e celebrando as raízes afro-brasileiras em suas criações, incorporando em seu DNA o legado ancestral e a energia pulsante da cultura afro-brasileira.

Situada na Bahia, berço da cultura afro-brasileira, a marca mergulha nas tradições e símbolos dessa rica herança cultural. O dendezeiro, árvore emblemática da região, que dá nome à marca, simboliza não apenas a fertilidade e a prosperidade, mas também a resistência e a resiliência do povo afrodescendente (LODY, 2024). Essa conexão com a natureza e com as raízes ancestrais permeia cada peça e cada coleção da marca.

Ao longo de sua trajetória, a Dendezeiro tem se destacado por sua abordagem inclusiva e por sua valorização da diversidade. A marca entende a moda não apenas como uma forma de expressão estética, mas como uma ferramenta de empoderamento e de afirmação identitária. Suas coleções refletem essa visão, mesclando elementos tradicionais da cultura afro-brasileira com uma estética contemporânea e urbana.

Além disso, se posiciona como um agente de mudança social, promovendo a representatividade e a visibilidade de corpos e identidades marginalizadas. Por meio de suas campanhas e iniciativas, a marca desafia padrões estéticos eurocêntricos e combate à exclusão e o preconceito. O histórico da marca e sua conexão com a cultura afro-brasileira representam um testemunho vivo da riqueza e da diversidade do patrimônio cultural brasileiro. Mais do que uma marca de moda, é um reflexo da força, da criatividade e da resiliência do povo afrodescendente, ecoando os ritmos e as cores de uma nação miscigenada e plural.

Um dos seus últimos lançamentos um reflexo claro do compromisso da marca com a diversidade, inclusão e empoderamento, na campanha "Formatura

com inclusão: Vult e Dendezeiro". A parceria com a Vult, marca de beleza do Grupo Boticário, para desenvolver modelos de cabelos que atendam à diversidade de cabelos da população negra, é uma resposta direta a um padrão excludente e pouco representativo nos rituais de formatura. A participação da Dendezeiro, destaca a expertise da marca não apenas em moda, mas também em questões de gênero e na pluralidade dos corpos.

Ao propor quatro modelos distintos de cabelos que atendem a diferentes tipos de cabelo, incluindo dreads, tranças, coques e cabelos volumosos, crespos ou cacheados, a Dendezeiro e a Vult estão promovendo uma experiência mais inclusiva e representativa durante o momento significativo da formatura.

Além disso, o envolvimento da Dendezeiro na campanha vai além do aspecto estético, abordando também questões sociais e culturais relacionadas à autoaceitação e à celebração da identidade negra.

A colaboração entre as marcas não só demonstra um avanço na indústria da moda e beleza em direção à inclusão, mas também destaca a importância de marcas e empresas assumirem responsabilidades sociais e promoverem mudanças positivas na sociedade.

Desde sua fundação, os fundadores Hisan Silva e Pedro Batalha têm como princípios fundamentais a valorização da diversidade, pluralidade, inclusão, representatividade e possibilidades na moda brasileira.

Esses valores são alicerces para a conexão da marca com a cultura afro-brasileira, que historicamente foi marginalizada e sub-representada na indústria da moda. Ao reconhecer a importância da moda como uma plataforma de emancipação para pessoas reais, a Dendezeiro busca trazer à tona narrativas e estilos de vida que refletem a riqueza e a autenticidade da cultura afro-brasileira.

A colaboração com a banda de Pagode AfroCidade, a curadoria do projeto City Forest da Converse®, a parceria com o Instagram e o reconhecimento como a maior marca preta do Brasil pelo Site Mundo Negro são exemplos tangíveis do compromisso da Dendezeiro em promover a cultura afro-brasileira em seus projetos e iniciativas. Essas parcerias e reconhecimentos não apenas ampliam a visibilidade da marca, mas também fortalecem sua identidade cultural e sua missão de inclusão e representatividade. Além disso, as coleções da Dendezeiro são um reflexo tangível dessa conexão com a cultura afro-brasileira.

A coleção 'Cor de Pele', por exemplo, lançada com um desfile na Casa de Criadores em 2021, celebra a diversidade de tons de pele e corpos negros e indígenas, desafiando os padrões estéticos eurocêntricos e valorizando a beleza única de cada indivíduo. Já a coleção 'Tabuleiro', apresentada na SPFW em 2022, é uma homenagem poética à cultura baiana, inspirada nos sabores, cores e texturas do tabuleiro de acarajé e nas tradições religiosas e artísticas de matriz africana presentes em Salvador. Dendezeiro não apenas se conecta com a cultura

afro-brasileira, mas também a celebra, a valoriza e a promove em todas as suas facetas. Sua história, suas colaborações e suas coleções são testemunhos vivos do poder transformador da moda como uma forma de expressão cultural e de resistência.

ANÁLISE DOS ELEMENTOS CULTURAIS PRESENTES NA COLEÇÃO 'PARA AQUELES QUE ACREDITAM NA LIBERDADE'

A coleção apresenta uma profunda imersão nos elementos culturais, proporcionando uma experiência única que transcende a simples moda para se tornar uma narrativa rica e multifacetada. Uma das características mais marcantes dessa coleção é a maneira como ela se baseia em uma rica tapeçaria de histórias pessoais e experiências humanas. Inspirada na obra 'Capitães da Areia' de Jorge Amado, a coleção busca capturar a complexidade da vida, desde o nascimento até a pós-morte, através dos olhos de 30 personagens selecionados entre amigos e conhecidos dos estilistas. Cada look é dedicado a uma dessas pessoas, refletindo suas histórias, medos, anseios e aspirações. Essa abordagem personalizada e humanizada cria uma conexão emocional única entre as peças e os indivíduos que as inspiraram, transformando a coleção em uma ode à singularidade e à diversidade da experiência humana.

A referência literária oferece um mergulho na cultura e na história brasileira, trazendo à tona questões sociais, culturais e humanas. A presença dessa obra na inspiração da coleção adiciona uma camada de profundidade cultural, refletindo as lutas e as experiências dos personagens da narrativa.

Além disso, a temática da tapeçaria é reforçada pela colaboração com o artista têxtil Renan Estivan, que adiciona uma camada adicional de profundidade e significado às peças. Através de detalhes e texturas cuidadosamente elaborados, as criações ganham vida, contando histórias silenciosas que ecoam as vozes e as experiências dos personagens retratados.

A dicotomia entre o medo e a liberdade é outro elemento central da coleção, guiando seu estilo criativo e sua mensagem subjacente. Ao questionar o que significa medo e liberdade para cada indivíduo, os estilistas incentivam uma reflexão profunda sobre questões existenciais e emocionais, provocando uma experiência de autodescoberta e autoexpressão através da moda.

Em uma das peças desfiladas, podemos identificar a utilização de um isopor como acessório ou elemento de moda remete a práticas de reutilização e reaproveitamento presentes em diversas culturas ao redor do mundo. Esse elemento pode evocar tradições de artesanato e sustentabilidade, adicionando uma camada de significado cultural à coleção. Também representa os trabalhadores, as pessoas que comercializam produtos e necessitam de isopor. Outro ponto que pode ser destacado é ele ser referência ao verão e idas as praias.

O penteado elaborado com vários coques ao longo da cabeça pode ter inspiração em técnicas de penteados tradicionais de culturas africanas ou afrodescendentes. Essa estilização capilar pode ser uma homenagem à diversidade e à criatividade dos estilos de cabelo presentes nessas culturas, adicionando um elemento de identidade cultural à coleção.

A maquiagem marcante dos modelos pode ser uma expressão artística e cultural, refletindo tendências estéticas contemporâneas ou elementos de tradições culturais específicas. Cores vibrantes, e detalhes elaborados na maquiagem são uma forma de celebrar a expressão individual e a criatividade, adicionando uma dimensão cultural à apresentação da coleção.

A paleta de cores escolhida para a coleção também pode ter conexões culturais, evocando paisagens, símbolos ou tradições específicas. Cores vibrantes e saturadas podem estar associadas a celebrações e festividades em algumas culturas, enquanto tons terrosos e naturais podem evocar paisagens e materiais tradicionais em outras. A seleção cuidadosa das cores pode ser uma forma de transmitir mensagens culturais e emocionais através das peças de moda.

Esses elementos culturais adicionais contribuem para enriquecer a narrativa e a experiência estética, trazendo uma variedade de influências e significados que refletem a diversidade e a complexidade da cultura brasileira e global.

DESCONSTRUÇÃO DE NORMAS DE GÊNERO NA MODA

Através das representações de gênero presentes nas peças e nas campanhas, a marca desafia os estereótipos e as expectativas de como homens e mulheres devem se vestir e se apresentar.

Primeiramente, a coleção apresenta uma variedade de cortes, modelagens e estilos que não se limitam às divisões tradicionais de gênero na moda. Há uma mistura de silhuetas masculinas e femininas, com peças que desafiam as categorizações convencionais de roupas masculinas e femininas. Isso se reflete na presença de peças oversize, cortes fluidos e detalhes que fogem dos padrões binários de gênero.

Além disso, as campanhas da Dendezeiro frequentemente apresentam modelos de diferentes gêneros e identidades de forma igualitária, desafiando a representação unidimensional de masculinidade e feminilidade na moda. Essa diversidade de corpos e identidades de gênero não apenas promove a inclusão e a representatividade, mas também desconstrói a ideia de que determinadas peças ou estilos são exclusivos de um gênero específico.

Dendezeiro se destaca pela sua abordagem inclusiva e progressista, que desafia as normas de gênero e promove uma moda mais diversa e representativa. Através de suas peças, campanhas e colaborações, a marca oferece uma visão

mais ampla e inclusiva da moda, que reconhece e celebra a multiplicidade de identidades de gênero presentes na sociedade contemporânea.

As peças apresentam uma gama de estilos e cortes que transcendem as fronteiras tradicionais de masculino e feminino. Por exemplo, vemos a presença de saias e vestidos em conjunto com jaquetas e calças de alfaiataria, desafiando a ideia de que certas peças são exclusivamente femininas ou masculinas.

Essa fluidez de gênero na moda não apenas oferece maior liberdade de expressão para os indivíduos, mas também questiona as normas sociais que historicamente têm restringido a liberdade de escolha de roupas com base no gênero.

Além disso, a representação de modelos de diferentes identidades de gênero nas campanhas da Dendezeiro é uma forma poderosa de desafiar estereótipos e promover a aceitação da diversidade. Ao incluir modelos não-binários, transgêneros e de outras identidades de gênero, a marca amplia a visibilidade de experiências de gênero diversas e desafia a ideia de que a moda deve se conformar a uma dicotomia estrita entre masculino e feminino. Essa representação inclusiva não apenas celebra a diversidade de identidades de gênero, mas também envia uma mensagem poderosa de aceitação e respeito por todas as pessoas, independentemente de sua expressão de gênero.

Além disso, as iniciativas e colaborações da Dendezeiro não se limitam apenas ao campo da moda, mas se estendem a projetos que promovem a igualdade de gênero e a inclusão em diferentes esferas da sociedade.

A coleção 'Para aqueles que acreditam na liberdade' da Dendezeiro representa uma ruptura com as normas de gênero na moda, oferecendo uma visão mais inclusiva, diversificada e progressista da moda contemporânea.

Ao desafiar estereótipos, ampliar a representação de identidades de gênero e promover a igualdade em suas iniciativas, a marca se destaca como uma líder na promoção de uma moda mais diversa e representativa.

MODA COMO EXPRESSÃO E RESISTÊNCIA

A moda desempenha um papel fundamental como forma de expressão individual e coletiva, sendo uma ferramenta poderosa para transmitir identidade, valores e mensagens sociais.

Primeiramente, cada peça da coleção conta uma história única, inspirada em pessoas reais e em suas experiências de vida. Essas narrativas individuais são incorporadas às roupas através de detalhes, tecidos e cortes, criando uma tapeçaria rica de histórias pessoais e coletivas. Essa abordagem não apenas personaliza a moda, mas também a transforma em uma plataforma para a expressão individual e para a celebração da diversidade de experiências humanas.

Além disso, as narrativas presentes na coleção não se limitam apenas à estética das peças, mas também permeiam as campanhas e os eventos relacionados à marca. Através de fotos, vídeos e eventos de moda, a Dendezeiro compartilha as histórias por trás das roupas, destacando os valores de liberdade, autenticidade e inclusão que permeiam a marca. Essas narrativas não apenas promovem a conscientização sobre questões sociais importantes, mas também inspiram e capacitam os indivíduos a se expressarem livremente e a abraçarem quem são.

Ao promover narrativas de histórias autênticas e diversas, a coleção da Dendezeiro tem um impacto significativo na promoção da liberdade individual e coletiva. Ao celebrar a multiplicidade de experiências humanas e ao desafiar as normas sociais e de gênero, a marca se posiciona como uma voz de resistência e empoderamento na indústria da moda. Essa coleção não é apenas sobre roupas, mas sobre as histórias por trás delas e sobre o poder transformador da moda como forma de expressão e de resistência em um mundo em constante mudança.

DISCUSSÃO

A coleção oferece uma perspectiva rica e complexa sobre a intersecção entre cultura, gênero, moda e narrativas de histórias. Ao examinar essa coleção e a marca como um todo, várias implicações importantes para o entendimento dessa intersecção podem ser identificadas.

A coleção desafia as normas sociais e de gênero, demonstrando como a moda pode ser uma ferramenta poderosa para desconstruir estereótipos e promover a aceitação da diversidade. Ao incorporar uma variedade de estilos, cortes e representações de gênero, a Dendezeiro questiona as expectativas convencionais sobre como homens e mulheres devem se vestir e se apresentar, destacando a fluidez e a multiplicidade das identidades de gênero na sociedade contemporânea.

A coleção reflete a riqueza e a diversidade da cultura brasileira, incorporando elementos culturais variados em suas peças e narrativas. Ao destacar influências culturais afro-brasileiras e outras tradições locais, a Dendezeiro celebra a herança cultural do Brasil e promove uma representação mais autêntica e inclusiva da identidade nacional na moda.

Através das narrativas de histórias presentes na coleção, a Dendezeiro promove o empoderamento individual e coletivo, incentivando os indivíduos a se expressarem livremente e a abraçarem quem são. Ao destacar as experiências e as vozes de pessoas reais em suas peças e campanhas, a marca cria um espaço para a autenticidade e a autodeterminação, desafiando padrões e normas sociais que limitam a liberdade individual e coletiva.

A marca se posiciona como uma defensora da inclusão e da representatividade na moda, ampliando a visibilidade de diferentes identidades de gênero, corpos e experiências. Ao oferecer uma plataforma para modelos e narradores diversos, a Dendezeiro promove uma imagem mais diversificada e autêntica da beleza e da moda, contribuindo para uma cultura mais inclusiva e representativa na indústria da moda.

Em suma, a coleção 'Para aqueles que acreditam na liberdade' da marca Dendezeiro não apenas oferece uma expressão estética única, mas também desafia normas sociais, promove a diversidade cultural, empodera indivíduos e promove a inclusão e a representatividade. Ao fazê-lo, a marca demonstra o poder transformador da moda como uma forma de expressão e de resistência.

CONCLUSÃO

Durante a análise da marca e da coleção 'para aqueles que acreditam na liberdade', exploramos diversos aspectos que ilustram a intersecção entre cultura, gênero, moda e narrativas de histórias. Identificamos como a marca desafia normas sociais e de gênero, celebra a diversidade cultural brasileira, promove o empoderamento individual e coletivo, e defende a inclusão e a representatividade na moda.

Destacamos como a Dendezeiro utiliza a moda como uma forma de expressão autêntica e de resistência, incorporando narrativas de histórias pessoais e coletivas em suas peças e campanhas. Ao oferecer uma plataforma para modelos e narradores diversos, a marca promove uma imagem mais inclusiva e representativa da moda, contribuindo para uma cultura mais diversa e igualitária na indústria fashion.

Considerando esses pontos, fica evidente a importância da marca Dendezeiro como um exemplo inspirador de como a moda pode ser utilizada como uma ferramenta de resistência e empoderamento. Sua abordagem progressista e inclusiva desafia padrões estabelecidos, promove a aceitação da diversidade e capacita os indivíduos a se expressarem livremente.

Ao finalizar, é fundamental reconhecer o impacto positivo que a Dendezeiro tem não apenas na indústria da moda, mas também na sociedade em geral. Sua mensagem de liberdade, autenticidade e inclusão ressoa não apenas nas passarelas, mas também nos corações e mentes daqueles que buscam um mundo mais justo, diverso e igualitário. Assim, a marca se destaca como um farol de esperança e inspiração em um cenário onde a moda pode ser muito mais do que simplesmente vestir-se, mas sim uma forma poderosa de expressão e de transformação social.

Para pesquisas futuras, sugerem-se estudos comparativos entre marcas com abordagens semelhantes à Dendezeiro, explorando os efeitos sociais e

culturais dessas iniciativas. Além disso, análises sobre a percepção do público em relação a marcas progressistas podem oferecer insights sobre como essas estratégias impactam as atitudes dos consumidores e contribuem para mudanças sociais. Investigações mais aprofundadas sobre as narrativas de histórias na moda contemporânea, especialmente em marcas que promovem a diversidade e a inclusão, também podem fornecer uma compreensão mais ampla do potencial da moda como meio de expressão e empoderamento.

REFERÊNCIAS

ANASTÁCIO, Zélia. **Entre gênero e sexo, o papel da sociedade e o papel da biologia**. 2021.

ARRAIS, Bruno da Graça Bagarrão. **Inclusão e Igualdade na Moda Sem Gênero: Uma Análise Histórica e Contemporânea**. Tese de Doutorado, 2023.

BORGES, Matilde Maciel dos Reis. **Dançar Ativismo: transformação da comunicação pontual e de curta duração em ativismo duradouro por meio da dança**. Tese de Doutorado, 2023.

COSTA, Maria João Rocha da. **Moda, Conservadorismo e Religião: Vestuário e expressão como fronteira entre o individual e o coletivo**. Tese de Doutorado, 2023.

COSTA, Eleandra Negri; PHILIPPSEN, Neusa Inês; JORRA, Tania Cristina Crivelin. Narrativa biográfica em um estudo de caso: identidade e cultura indígena na região do Araguaia-MT. **Revista AembrA**, v. 5, n. 11, p. 39-60, 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas S.A., 2008.

COGO, Rodrigo. **Storytelling: as narrativas da memória na estratégia da comunicação**. Aberje Editorial, 2020.

JUSTO, Iracema Tatiana Ribeiro Leite. **A informação de moda sem gênero no Instagram: o corpo ressignificado através do vestuário**. 2022.

LODY, Raul. **Tem dendê, tem axé: etnografia do dendezeiro**. Pallas Editora, 2024.

MELO, Beatriz Neves. **Identidade de gênero na narrativa gráfica-Suporte para a mitigação de estereótipos binários de gênero.** 2023.

MEDEIROS, Marcelo. Pesquisas de abordagem qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 14, n. 2, p. 224-9, 2012.

MUNANGA, Kabengele. Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje?. **Revista do Instituto de Estudos brasileiros**, p. 20-31, 2015.

PEREIRA, Jefferson da Silva. **Vestuário, identidade e indumentária: relatório de micro tendências socioculturais sobre os rumos dos códigos de vestimenta em contexto corporativo.** 2022. Tese de Doutorado.

QUADROS, Taiana Flores de et al. **Da “cor de pele” as cores de pele: a diversidade em foco nas escolas de educação infantil de Santa Maria-RS.** 2023. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.

RABELO, Karoline Ribeiro; ALVES, Rozane Alonso. **Gênero na perspectiva dos estudos culturais: reflexões sobre representações, poder e resistência.** 2023.

RIBEIRO, Helena Gabrielle Souza. “Isso é tão Aesthetic!”: a estetização da imagem de moda do “Look do dia” no Instagram ao “Arrumese comigo!” no TikTok. dObra [s]. **Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda**, n. 39, p. 201-225, 2023.

SANTOS, Anna Thaís Marques. **Proposta didática antirracista para o ensino de literatura de mulheres negras brasileiras.** 2023.

SANTOS, Thiago Aparecido Aranha. Classe social e transfeminismo: Uma Análise sob a Perspectiva das desigualdades sociais. Plaza Pública. **Revista de Trabajo Social**, n. 30, p. 128-137, 2024.

SANTOS, Luan Felipe Silva dos. **Memoração e negritude: o FASC como objeto de representação da cultura afro-sergipana.** 2023.

SILVA, Emilly Crislaine de Lima da. **Uma reflexão sobre a relação entre a moda e as produções audiovisuais.** 2023.

VITÓRIA, José Ricardo; EMMENDOERFER, Magnus Luiz. O que é cultura? Reflexões para uma sociedade (pós-) pandêmica. **Revista USP**, n. 140, p. 145-156, 2024.